

## ATA 01/2019

### **Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - IFRS Campus Alvorada**

Aos 11 dias do mês de junho de 2019, na sala 206-B do IFRS Campus Alvorada, das 10h30 às 12h42, ocorreu a primeira reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia - IFRS Campus Alvorada. Estiveram **presentes** os servidores: Danielle Santos Azevedo (coordenadora do curso de Licenciatura em Pedagogia), Cristiane Esteves, Rossane Trindade Wizer, Jorge de Lima Brasil, Jonas Francisco de Medeiros, Liliane Birnfeld e Janaína De Nardin. Justificaram **ausência** os servidores: Vinícius Lima Lousada e Ivan Fabricio Braum Einhardt. **ORDEM DO DIA:** **1) Construção da ata que ateste os membros do colegiado e do NDE.** Decidimos que haverá revezamento na escrita da ata. Nessa reunião, Janaína ficou responsável por essa função. **2) Informações gerais sobre NDE e Colegiado.** Danielle explica que segundo o regulamento, as reuniões do NDE são por convocação, e do Colegiado não. Danielle conversou com Fábio, que confirmou que a convocação sai pelo gabinete. Jorge aponta que a resposta à convocação, e as justificativas, deveriam ser entregues para a Danielle. Danielle destaca que é possível que daqui a dois anos, quando o MEC vier ao campus avaliar o curso de Pedagogia, poderiam solicitar essas convocações. Relata que as ausências resultam em exclusão do NDE e Colegiado apenas se as faltas não forem justificadas. Danielle explica que a função do NDE é tratar dos aspectos do curso relacionados ao MEC. **3) Discutir se vamos reformular o regulamento do Colegiado de Curso.** Danielle propõe que seja modificada a seguinte frase do regulamento: “O representante discente, regularmente matriculado, deverá ter cursado pelo menos 1 semestre da carga horária do curso e não estar cursando o último semestre”. Jorge sugere deixar apenas “estar regularmente matriculado”. Cristiane concorda. É lembrado que mesmo no caso de o estudante estar no último semestre, há um suplente, logo pode ser deixado apenas a exigência de “estar regularmente matriculado” no regulamento. Danielle explica que essa mudança no regulamento só deve passar pelo Concamp, e não pelo Consup, pois não é uma alteração no PPC. Além disso, informa que as atas do Colegiado devem ser publicadas na página do campus, e portanto encaminhadas para a Joana. **4) Verificar se o nome e SIAPE de cada servidor está correto (para emissão da portaria).** Todos servidores presentes verificaram que o número do SIAPE estava correto na planilha elaborada por Danielle. **5) Divisão de tarefas para os membros do NDE.** Danielle mostra a planilha de divisão de tarefas, que já havia sido mandada por e-mail, para preenchimento. Liliane comenta sobre a tarefa da Brinquedoteca, que poderíamos procurar parcerias. Ela informa também que tem brinquedos para doar, e que o Fábio comentou sobre procurarmos doações. Rossane menciona que acha que o mais importante agora seria conseguirmos um espaço. Danielle diz que podemos verificar se o almoxarifado tem espaço, para que as doações já tenham onde ser armazenadas. Danielle destaca que a UFRGS tem uma Brinquedoteca, e que poderiam doar material para o Campus Alvorada. Rossane lembra que Vinícius mencionou que o espaço da Brinquedoteca poderia ser usado como um espaço para a comunidade. Liliane diz que Andrea Poletto (Assessora de Ações Inclusivas) mencionou que em Bento Gonçalves há uma parceria para utilização das salas de recursos das escolas do município pelos alunos do campus Bento. Rossane questiona se seria

possível deixar um armário na sala 114 para a Brinquedoteca. Cristiane diz que tem sido difícil conseguir armário. Danielle enfatiza que o regulamento prevê um servidor lotado na Brinquedoteca, que será a pessoa responsável pela agenda com escolas, etc. Rossane aponta que a função não será apenas abrir a porta, que de fato deve haver um servidor responsável. Liliane destaca que futuramente pode ser necessário buscar um código de vaga para essa função. Cristiane acha que no momento não é necessário. Jorge questiona o tamanho necessário para a sala da Brinquedoteca. Rossane diz que sala 114 está sendo usada pelo projeto de extensão Mãos Arteiras, mas que talvez pudesse ser compartilhada com a Brinquedoteca. A respeito da busca de escolas para estágio, Cristiane diz que é importante falar com Carol Barbosa e Ana Gemelli, pois já há um fluxo definido para isso, que inclusive passa pelo reitor, do qual ela tem algum conhecimento por ter buscado parcerias com hospitais para os estudantes do PROEJA em Cuidador de Idosos. Quanto à tarefa “Supervisionar o andamento dos cursos de formação sobre o MOODLE dos professores que atuarão em disciplinas com carga horária EAD”, Danielle lembrou que, segundo a IN 001/2018 da PROEN, para atuar na Educação a Distância é necessário comprovar experiência de 150 horas em cursos para essa finalidade. Essa tarefa ficou a cargo de Danielle e Jonas que vão verificar quais são os professores que têm carga horária EaD no curso. Cristiane sugeriu que seja feito um levantamento já com os professores que atuarão no PROEJA com carga horária EaD, visto que o PPC foi reformulado, e que um e-mail seja enviado a todos os professores com carga EaD. **6) Decidir se incluiremos o professor Juliano André Kreutz nas disciplinas que ele solicitou** (Disciplinas solicitadas: Introdução à pesquisa - 2º semestre, Currículo - 3º semestre, Pesquisa em educação - 4º semestre, Educação em espaços não escolares - 6º semestre, Educação, diversidade e direitos humanos - 8º semestre). Danielle esclarece que quando foi feita a solicitação para que os docentes se colocassem nas disciplinas, o Prof. Juliano estava em afastamento. Liliane, Jonas e Rossane indicam que as disciplinas de Currículo e Pesquisa em Educação deveriam ter professores da área da Pedagogia, mas quanto às outras disciplinas solicitadas, não haveria problema. Cristiane concorda em relação à disciplina Currículo, porém acredita que Juliano tem a contribuir em Pesquisa em educação, dado sua experiência profissional. Janaína concorda com Cristiane. Danielle vai verificar o currículo do Prof. Juliano e a ementa das disciplinas, para decisão posterior. **7) Discutir sobre a carga horária presencial nas disciplinas de estágio.** Há disciplinas que possuem carga horária destinada para prática, e esses horários precisam constar dentro da organização dos horários, mesmo que o docente dispense o aluno do horário no campus para que faça a prática em outro lugar. Danielle lembra que a carga horária destinada à dimensão teórica do estágio não poderá ultrapassar 40% do total de horas do componente curricular de estágio, o que equivale a três períodos por semana. Isso resultou em falta de horários para disponibilizar períodos presenciais da disciplina de estágio. Caso seja necessário mudar o PPC, será necessária aprovação do Consup. Liliane sugere que cada professor terá um número x de orientandos, e que cada professor poderia administrar essa organização de horários. Rossane concorda. Danielle questiona se deixamos assim ou não. Cristiane sugere que seja adotada a solução encontrada para o componente Projeto Integrador no curso PROEJA em Cuidador de Idosos: colocar um período por semana das 18h às 19h para o estágio (da mesma forma que foi feito para Projeto Integrador), no último semestre do curso (que foi o único semestre onde ocorreu esse problema da falta de períodos para o estágio). Os alunos não precisarão estar presencialmente nesse horário no campus, mas

terão assim a carga horária destinada aos estágios. **8) Ver as sugestões do Prof. Diógenes.** O Prof. Diógenes, de Filosofia, sugeriu mudanças nas referências bibliográficas da disciplina Filosofia da Educação. Danielle enfatiza que para que referências sejam trocadas agora, será preciso justificar a mudança ao MEC, para cada uma das alterações. Cristiane aponta que a prioridade agora deveria ser a obtenção dos livros e respectivas quantidades que ainda não temos na biblioteca para o curso, pois o MEC verifica isso. Jorge lembra que nada impede que o professor utilize outras referências além das que já se encontram no PPC. Danielle lembra que na tarefa “Aquisição de livros para a biblioteca” estão ela, Janaína e Jonas. Sugere que seja feita busca na Estante Virtual e que sejam feitas mobilizações para conseguir dinheiro para compra dos livros, como rifas. Cristiane sugere que sejam buscadas doações de editoras. Danielle diz que já conversou sobre isso com Fábio, que fará um atestado comprovando a necessidade para o curso. Todos os presentes concordaram que no momento essa troca de bibliografia da disciplina mencionada não deve ser a prioridade agora. **9) Mostrar a alteração proposta no regulamento das atividades teórico-práticas.** Danielle apresenta a tabela de atividades teórico-pedagógicas, que já havia sido enviada por e-mail, salientando que cada aluno deve completar 200 pontos (ou 200 horas). Danielle diz que alterou a tabela original, que exigia que cada aluno tinha que ter participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão, para que tenha a possibilidade de cumprir as horas em atividades com as quais tenha mais afinidade. Cristiane lembra que seria importante que o aluno não fizesse toda a carga horária de atividades teórico-práticas em uma única atividade. Danielle responde que isso não acontecerá, pois para cada atividade há um limite máximo de pontos que podem ser somados. Danielle pede que todos os membros verifiquem a tabela posteriormente, e que eventuais mudanças devem passar pelo Concamp, mas não pelo Consup (desde que o PPC não seja alterado). **10) Falar sobre proposta do Fábio para elaboração de um Conselho Consultivo.** Em conversa informal com Danielle, Fábio propôs a formação de um Conselho Consultivo, composto por membros externos ao campus, que atuem nas áreas de pedagogia e educação (da UFRGS, por exemplo). Os membros presentes na reunião questionam qual seria o propósito deste conselho. Assim, Danielle sai da sala para procurar Fábio, para que algumas dúvidas fossem esclarecidas. Fábio relata que é uma ideia embrionária, e que a UFRGS tem muito interesse, até porque Fábio, Guilherme e Vinícius tem contado com pesquisadores de lá, e também porque a UFRGS não tem curso noturno de Pedagogia. Enquanto alguns dos pesquisadores da UFRGS acham que o campus Alvorada poderia ter um importante foco em educadores sociais (moradores de rua, FASE, etc), foco que não é o forte da UFRGS, outros acreditam que um foco na Educação infantil também seria importante. Isso apenas para relatar o interesse que a UFRGS tem no campus Alvorada. A ideia seria manter o diálogo com eles, e ver a disponibilidade deles, bem como a nossa. Fábio destaca sobre a importância de dialogar com parceiros externos, bem como de ter um suporte para o NDE. Danielle questiona se não serão eles que decidirão as coisas por nós. Fábio enfatiza que não, que seriam apenas um conselho, para ouvirmos sugestões. Liliane salienta que talvez o melhor nome fosse um “grupo de troca de experiências”, e não um “Conselho Consultivo”. Danielle aponta que uma reunião a cada mês ou dois meses ficaria muito pesado, mas de repente poderia ser pensado em uma reunião por semestre. Além disso, destaca que é importante formalizar, pois as parcerias também poderão ser avaliadas pelo MEC. Jorge destaca que a troca de experiências é válida. Fábio ressalta que esse conselho não seria deliberativo, mas que temos muito a

aprender, e um pouco a ensinar. Cristiane sugere que essa parceria poderia ser feita através de projeto de extensão. Rossane pergunta se essa relação de parceria não seria mais entre os docentes. Fábio ressalta que essa ideia precisa ser amadurecida até a próxima reunião, quem sabe até conversar informalmente com possíveis colaboradores. **11) Retorno à temática da Brinquedoteca.** Aproveitando a presença do diretor geral Fábio, Cristiane questiona sobre a possibilidade de utilizar a sala 114 para a Brinquedoteca, em um sistema de compartilhamento com outras atividades já realizadas nesta sala. Fábio menciona que muito em breve precisaremos de outra sala de aula, e que houve dificuldades estruturais nas salas modulares (113 e 114), como o piso que arranha, e que não teria muita resistência para o material de fotografia (que seria a atividade de destino para a sala 114). Jorge pergunta se a Infraestrutura não tem um lugarzinho. Fábio responde que agora não há como responder, pois isso precisa ser verificado. Fábio lembra que podemos tentar obter algum recurso para a construção de mais salas por meio de Emenda Parlamentar, e que a Deputada Sofia Cavedon, que é professora, já manifestou interesse em ajudar o campus Alvorada. **12) Data das próximas reuniões do Colegiado e NDE.** Cristiane propôs que, na medida do possível, as reuniões sejam marcadas nos mesmos dias das reuniões gerais já agendadas. Para o Colegiado, Jorge prefere que o horário seja das 13h30 às 14h30, e não das 12h30 às 13h30. Dessa forma, as reuniões do **Colegiado ocorrerão no horário das 13h30 às 14h30, nos dias 11/09 e 25/11**, e as reuniões do **NDE no horário das 12h30 às 13h30, nos dias 11/09, 21/08 e 25/11**. É possível que haja alguma alteração nessas datas posteriormente. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h42. A ata foi escrita por Janaína De Nardin. Alvorada, 11 de junho de 2019.